
DOSSIÊ TEMÁTICO

MODOS DE VIDA E TRABALHO: APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ.

MARY YALE NEVES ^[1], HÉLDER MUNIZ ^[2], MARISTELA BOTELHO FRANÇA ^[3] & CLÁUDIA OSÓRIO ^[4]

[1] Mary Yale Neves

Grupo de Pesquisas Gestão, Trabalho e
Atividade - GESTA
Departamento de Psicologia - Instituto de
Psicologia
Universidade Federal Fluminense
Rua Clarice Índio do Brasil, 30 apt
803, Botafogo, CEP 22.230-090
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
myale@uol.com.br

**MODOS DE VIDA Y TRABAJO: PRESENTACIÓN DEL
DOSSIER**

MODES DE VIE ET TRAVAIL: PRÉSENTATION DU DOSSIER

[2] Hélder Muniz

Grupo de Pesquisas Gestão, Trabalho e
Atividade - GESTA
Departamento de Psicologia - Instituto de
Psicologia
Universidade Federal Fluminense
Rua Pinheiro Machado, 99/508, Laranjeiras,
Rio de Janeiro - RJ. Cep 22231-090.
heldermuniz@uol.com.br

**WAYS OF LIFE AND WORK: PRESENTATION OF THE
DOSSIER**

[3] Maristela Botelho França

Grupo de Pesquisa Linguagens, trabalho e
atividade de formação
Departamento de Processos
Técnico-documentais
Escola de Letras
Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro - UNIRIO
Av. Pasteur, 458 sala 413
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
mbfranca@hotmail.com

[4] Cláudia Osório

Núcleo de Estudos e Intervenção
em Trabalho e Saúde (NUTRAS)
Programa de pós graduação em psicologia
Departamento de Psicologia - Instituto de
Psicologia
Universidade Federal Fluminense
Rua São Manuel, 23 apt 201. Botafogo
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
claudia.osorio.uff@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os diferentes artigos reunidos neste dossiê temático refletem o percurso de uma rede de pesquisadores brasileiros com distintas formações: psicólogos, linguistas, engenheiros e designers. Todos têm como afinidade uma influência marcante das abordagens clínicas do trabalho, entre elas a ergonomia da atividade. Está presente também no grupo uma vinculação com a pesquisa realizada simultaneamente à intervenção em diferentes situações de trabalho, o que tem levantado diversas questões de ordem ética, epistemológica e metodológica. O esforço de enfrentar em conjunto tais questões fez com que esse coletivo decidisse criar no Brasil, no interior da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia – ANPEPP, um Grupo de Trabalho (GT) intitulado **Modos de Vida e Trabalho**.

Esse GT iniciou-se no X Simpósio da ANPEPP em 2004. Sua proposição no âmbito dessa associação resultou, portanto, da interação sistemática – interdisciplinar, multiprofissional, interinstitucional e interestadual – entre esses diversos docentes e pesquisadores, potencializando redes de diálogo e intercâmbio já existentes, processo que remonta ao início dos anos 90.

No movimento de constituição desse GT, consolidou-se o caráter transversal do ponto de vista da atividade para compreender e transformar os modos de vida e trabalho, pautando-se por compromissos éticos, epistêmicos e políticos entre pesquisadores e protagonistas do trabalho em análise.

Ao longo dos últimos anos, o grupo vem alcançando uma crescente produção conjunta, na forma de organização de eventos, organização de livros, publicação de artigos e intercâmbios.

Desde 2008 o GT indica um tema central a ser debatido em cada período entre os simpósios da ANPEPP que ocorrem a cada dois anos. Para o XV Simpósio, realizado em maio de 2014, optou-se por uma discussão com ênfase em metodologias de pesquisa, intervenção e formação, debate que vem sendo enfrentado de modo recorrente a partir dos anos 2010.

O grupo já havia se decidido em Simpósio anterior pela construção de textos em parcerias acerca dessa temática a serem submetidos a um processo de análise e discussão coletiva. Nessa direção, alguns esboços de artigos foram inicialmente debatidos no II Seminário Nacional sobre Metodologia de Pesquisa em Modos de Vida e Trabalho, promovido pelo GT na Universidade Federal Fluminense, no estado do Rio de Janeiro, em setembro de 2013. Nesse evento, deu-se continuidade à discussão dos artigos no XV Simpósio, de 2014, que contou inclusive com a colaboração de uma pesquisadora externa ao grupo.

Pretendeu-se, com esse encaminhamento, melhor refletir acerca dos diferentes dispositivos metodológicos e técnicos em curso nas práticas de pesquisa-intervenção e formação que vêm sendo experimentadas pelos membros do GT. Para tanto, os textos produzidos foram divulgados previamente, de forma que no

Simpósio todos já os tinham lido e sobre eles tinham assinalado e enviado para os autores de cada texto os seus comentários e observações. Dessa forma, exercitou-se a produção de artigos (em parceria), por meio da análise crítica e de debates, algo que se configurou como uma modalidade fecunda ao favorecer um maior desenvolvimento coletivo. Como desdobramento dessa experimentação, encaminhou-se a proposta de organização destes materiais sob forma de um dossiê a ser submetido para avaliação dos seus vários textos à Direção da Revista *Laboreal*.

Após as fundamentais interlocuções com os pareceristas, os artigos evoluíram para essa versão final que se apresenta para um público mais abrangente, que poderá ler e realimentar os debates com os autores, que não buscam outra coisa senão ampliar as possibilidades de controvérsias que possam contribuir para o enriquecimento de seus pressupostos teóricos e metodológicos. Não há nenhuma pretensão maior de propor renovações metodológicas, mas sim de socializar reflexões sobre a forma como têm sido realizadas as pesquisas e intervenções pelo grupo. Assim, espera-se que estes textos também sirvam de instrumento para o desenvolvimento do ofício de pesquisadores analistas do trabalho que assumem, como sustenta Schwartz (2010), uma postura de desconforto intelectual, sempre colocando em validação as ferramentas conceituais e metodológicas com as quais estão atuando, já que a atividade humana exige esse repensar permanente de saberes e valores. Estamos certos de que este dossiê é apenas um elo a mais na cadeia de diálogos sobre o trabalho vivo e, como tal, está no *front* de contra-palavras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Schwartz, Y. (2010). Trabalho e ergologia. In Y. Schwartz, & L. Durrive (Orgs.). *Trabalho e ergologia: conversas sobre a atividade humana* (pp.25-46). 2ª ed. rev. e ampl. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO?

Neves, M. Y., Muniz, H., França, M. B., & Osório, C. (2015). Modos de vida e trabalho: apresentação do dossiê. *Laboreal*, 11 (1), 9-10. <http://dx.doi.org/10.15667/laborealxi0115myn>